

Bem-vindos a Beirais

Nem tudo o que luz em Beirais é... Petróleo.

Conceito

Nem tudo o que luz em Beirais é... Petróleo.

É este o mote para a quarta temporada de Bem-Vindos a Beirais, onde os habitantes da mais famosa aldeia da televisão Portuguesa vão ver as suas vidas sofrerem inesperadas alterações graças uma extraordinária mas improvável descoberta.

Lança-se a pergunta: Há Petróleo em Beirais?

É sabido que o dinheiro não traz felicidade, mas também diz a sabedoria popular que este pode ajudar e muito. Resta saber se os habitantes de Beirais vão-se manter unidos, preservar a sua pureza e resistir às alterações provocadas pela febre do Ouro Negro.

O arranque da quarta temporada será marcado por uma semana especial temática, “Há Petróleo em Beirais”, e os principais tramas dos personagens da série evoluirá a partir desses acontecimentos, sendo que novas chegadas e alguns regressos podem ajudar os Beiralenses a encontrar o caminho certo.

“Bem-Vindos Beirais” manterá a estrutura de episódios fechados a que habituou os espectadores, onde todos os dias ao regressarmos à nossa aldeia favorita e podemos esperar três histórias novas, recheadas do melhor humor, de descontração e espírito familiar, mas sem nunca deixar de abordar temas sérios e atuais que refletem (de uma forma muito Beiralense) a realidade Portuguesa.

A primeira temporada trouxe-nos o impacto de abandonar a cidade e viver no campo, a segunda mostrou-nos as aventuras políticas de Diogo Almada para salvar a aldeia de uma barragem, a terceira focou-se na vasta família unida em que se tornou Beirais. A quarta temporada de “Bem-Vindos a Beirais” irá focar-se na busca pela felicidade. O que é realmente o mais importante na vida dos habitantes da aldeia? A Família? O Dinheiro? O poder? A amizade? Ou no caso de Diogo e Clara, o verdadeiro amor?

Reza o provérbio popular, ou pelo menos assim o dizem os três anciões de Beirais Viriato, Hortense e Benjamim, que a felicidade não tem história. Mas numa aldeia onde todos os dias acontecem coisas novas, que história pode ser mais importante para os Beiralenses do que a procura felicidade?

A História

A poucos dias do tão esperado casamento entre Diogo e Carlota, Carlos faz uma descoberta inesperada num pequeno terreno pertencente a Manel. Será petróleo? As opiniões dividem-se, uns juram ser impossível, outros acreditam piamente.

Geóloga de profissão, Carlota é a mais acérrima voz contra uma ideia que ela considera simplesmente disparatada, os seus estudos provam que é impossível existir Petróleo em Beirais, mas a sua opinião não será muito bem vista pelos Beiralenses, desejosos de se tornarem milionários. Mas a única opinião que custará a Carlota é a do seu noivo, Diogo, que se vê dividido entre apoiar a mulher com quem se vai casar, ou apoiar as pessoas a quem nos últimos anos aprendeu a considerar família. A tensão causada pelo petróleo irá fazer o casal refletir sobre a sua relação, pondo em causa algumas certezas que Diogo sempre teve em relação a Carlota. Será realmente esta a mulher da vida de Diogo Almada?

À medida que mais testes vão sendo feitos, a evidência parece tornar-se incontornável, o líquido encontrado por Manel e Carlos é verdadeiro e só se pode chegar a uma conclusão: Há Petróleo em Beirais

Ainda com os Beiralenses eufóricos com a novidade, a pequena aldeia torna-se no centro das atenções não só do País, mas do mundo inteiro. Isso fará com que a fama e o sucesso suba um pouco à cabeça dos habitantes de Beirais. Os preços disparam, os poderosos da Aldeia pretendem tomar conta da situação antes que mais alguém apareça, fumam-se charutos, compram-se cadillacs e até se pondera comprar camelos, porque o que é um poço de petróleo sem um camelo? E o dinheiro que chegará a Beirais permitirá todas as excentricidades.

Mas chegará a Beirais esse dinheiro? E existirá mesmo um poço de petróleo?

Para Manel e Alzira essa é uma questão que nem se põe, até ao dinheiro chegar podem pedir emprestado, pois afinal de que lhes serve ter um terreno com um poço, se não tiram qualquer dividendo do mesmo? Pedem dinheiro emprestado a Fernando e fazem a vida de ricos com que sempre sonharam, mas todos os sonhos terminam com o acordar, e Manel e Alzira vão-se aperceber que talvez os juros do dinheiro emprestado sejam demasiado altos, e só a chegada dos seus primos emigrados em França os poderá salvar.

No meio da febre do ouro negro, surge em Beirais Gastão, um primo de Rita com direito por herança a uma parte da casa de Turismo. Para Gastão a descoberta do petróleo na aldeia, torna este o momento ideal para lucrar com as propriedades do seu avô. As três sócias vêm em risco o esforço e empenho que tiveram para montar a Casa de Turismo. Será Vasco a intervir, de forma a salvar a situação.

Com a aldeia irreconhecível e com os seus habitantes com atitudes nunca antes vistas, cabe a Diogo ser a voz da razão e o grande compasso moral da aldeia, e passa a ser a sua missão devolver Beirais à normalidade. Mas será que o consegue no meio dos seus problemas pessoais?

Os Personagens

Diogo prepara-se para se casar com **Carlota**, mas apesar de todos os pontos em comum que encontra com a sua noiva, não consegue evitar uma sensação de que talvez nem tudo seja um mar de rosas na relação de ambos. Os seus dois principais amigos, Viriato e Carlos vão-lhe dando preciosos concelhos, e Viriato pensa mesmo em desafiar Diogo para que este seja novamente o opositor de Agostinho na Junta de Freguesia, mas essa é uma experiência que Diogo não pretende repetir, e consegue aliás sugerir ao amigo Viriato uma alternativa válida. Diogo continua a representar o olhar cidadão na aldeia de Beirais, mesmo que a cada dia que passe ele se torne cada vez mais uma pessoa do campo.

Na Casa de Turismo

Clara, vive dias de felicidade com Vasco. A relação com Diogo parece ser uma coisa do passado, e o seu futuro parece cada vez mais encaminhado para uma longa vida com o fotografo. Mas será mesmo assim? Ou na realidade estará apenas está a contrariar a certeza de que o homem da sua vida será sempre Diogo Almada?

Vasco e os sobrinhos **Marta e Dinis** estão completamente entrosados com a vida de aldeia e o homem que em tempos foi conhecido pela fama de aventureiro que saltita de terra em terra, está cada vez mais apegado à ideia de uma vida calma e familiar, e nem pensa duas vezes quando é necessário ajudar as três sócias da casa de Turismo, livrando-as do perigo de perderem o seu negócio tornando-se co-proprietário com Rita da propriedade da Casa de Turismo de Beirais.

Susana sente que está na altura ideal para se lançar em outro género de negócios, tem o apoio do Marido Nuno e do Filho Gabriel, mas não sabe como é que as suas duas melhores amigas podem reagir perante a hipótese de se

lançar sozinha em outros vãos. Ao mesmo tempo, não vai ser fácil para si conciliar a vontade de se lançar em novos negócios e aumentar a sua família.

Rita descobre que ter um quarto sócio pode ser algo mais complicado do que ela previra ao início. Os sentimentos fortes que ela sentia por Tiago conseguem opostos aos que sente pelo seu irmão, e novo sócio, Vasco. Uma coisa é certa os irmãos Nogueira não a deixam de forma alguma indiferente. Ao mesmo tempo, mãe agora solteira. Rita tem que enfrentar o crescimento cada vez mais rápido da sua filha Inês, e convencer-se que esta já está mais perto de ser uma adulta, do que de ser a sua “pequena menina”.

Na GNR

Júlio e Vítor vivem dias de calma, muito por causa da presença de **Zezinha**. Os dois GNR resolveram por fim o diferendo que os separava na banda, e compartilham agora a liderança da mesma. Mas mesmo em período de paz, os dois guardas vão descobrir que existirá sempre um espírito de competição entre os dois. Quer seja para provar quem é o melhor GNR ou melhor maestro.

No Núcleo Pedroso

Alzira e Manel serão os mais diretamente afetados pelo aparecimento de petróleo em Beirais, ou não fosse deles os terrenos onde surge o desejado líquido negro. De pequeno mecânico e dona de um minimercado de Aldeia, os Pedroso passam a contactar com milionários e altas figuras da finança, além de que se vêm de imediato como os mecenas e padroeiros de Beirais. mas para se estar entre o dinheiro, é preciso ter-se bastante dinheiro e gastar-se ainda mais dinheiro. Dinheiro esse que os Pedroso não têm, mas irão pedir emprestado a Fernando, uma atitude que lhes poderá sair muito cara.

Sandro e Xana lutam para manter o seu pequeno atelier a funcionar, Sandro não perdeu o sonho de alta costura, Xana é mais prática e pretende aliciar os

locais a comprarem os seus produtos. Tal como Manel e Alzira, também vão ceder à febre do outro negro, e quando descobrirem que afinal a fortuna não era mais do que uma pequena miragem, será Sandro uma das pessoas que irá ajudar o pai num momento de aperto, mesmo que para isso tenha que sacrificar os seus sonhos.

Padre Justino encontra-se firmemente ambientado à vida de Beirais e sente que chegou a hora de pôr em prática os seus ensinamentos e deixar a sua marca e obra na freguesia. Um fiel seguidor do Papa Francisco, Justino quer implementar uma mentalidade mais aberta em relação à igreja, mas contará com o olhar atento de Dona Olga, que suspeita das intenções do Padre, e cuidará de se certificar que estas novas ideias de liberdade não descairão para a libertinagem.

Na Funerária

Moisés e Joaquim estão de regresso aos seus melhores dias de contrabando e trafalhões, ou pelo menos assim pensa Joaquim, agora que está resolvido o diferendo com o misterioso Turco. Mas o que Joaquim não contava era que o seu primo se apaixonasse realmente por **Patricia**, a professora primária da aldeia, e que esse amor fizesse com o cangalheiro pusesse em causa o seu estilo de vida.

Na restante Beirais

Fernando e Mercês continuam numa guerra fria no que diz respeito à educação do pequeno Domingos e à negação da atração que sentem um pelo outro. Fernando finalmente parece ter descoberto uma mulher capaz de lhe fazer frente e Mercês é de facto a única pessoa, a par do filho Domingos, que consegue retirar o melhor do coração do Comendador de Beirais. E será principalmente ela a grande opositora às tentativas de Fernando de ficar com os negócios dos Pedroso, quando estes não conseguirem pagar o que devem ao comendador.

Agostinho vê-se regressado ao cargo que tanto gosta, o de presidente da Junta de Beirais. Agora que São abandonou a aldeia, ele ocupa provisoriamente o cargo. Mas Agostinho vai descobrir que não se deve regressar ao lugar onde se foi feliz, e que agora os Beiralenses estão muito mais atentos aos seus esquemas e artimanhas o que fará com que os seus dias de

Carlos e Nazaré estão no centro da descoberta do petróleo em Beirais, mas estão tão no centro que acabam por deixar passar ao lado as promessas de fortuna. Nazaré sente-se a desesperar com o espírito do seu marido, e sente que há uma pequena fronteira entre ser-se boa pessoa e ser-se só simplesmente palerma. E ela não quer que o pai das suas gémeas seja o palerma da aldeia. Carlos sabe que pode muito bem ter chegado a altura em que tem de deixar de ser um bonacheirão e crescer.

Patrícia vive dias de alegria, por um lado o seu livro é um sucesso, por outro redescobriu a felicidade na companhia de Moisés. Mas desafiada por Viriato e Diogo que a vêem com uma capacidade rara para inspirar confiança nos Beiralenses, Patricia irá ponderar ter um papel mais ativo na vida da aldeia, podendo mesmo enveredar por uma carreira política.

Novos Personagens

Alcides e Lucinda Silva são o mais recente casal de moradores de Beirais. Alcides é primo de Manel e sobrinho da Dona Hortense. Emigrou para França muito cedo onde teve todo o tipo de trabalhos até conseguir amealhar uma pequena fortuna e é casado com **Lucinda** há 32 anos. Os dois decidem que é tempo de regressar à terra, construir a sua casa e viver calmamente os anos dourados da sua reforma. O problema é que nenhum deles tem qualquer intenção, ou espírito para estar reformado, e a sua presença em Beirais irá agitar uma aldeia que eles recordavam como pacata, mas que descobrem agora que consegue ser tão ou mais animada do Paris. Enquanto aguardam

que as obras da sua mansão terminem, vão-se instalar em casa de Hortense. Fernando irá chocar com Alcides, afinal surge finalmente alguém na aldeia com capacidade económica para rivalizar com o comendador. Manel sempre teve admiração pelo primo, apesar de um certo espírito de competição entre os dois, mas nada que se compare com a rivalidade entre Alzira e Lucinda, que mal pode esperar para que chegue o momento em que possa abrir um estabelecimento em Beirais, e mostrar quem é a melhor empresaria da família.